



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EDITAL CONJUNTO SEMED/SEMAS - PSS Nº 001/2015

CADERNO DE PROVAS

CARGO: PROFESSOR PII-LÍNGUA PORTUGUESA

PROVAS: LÍNGUA PORTUGUESA, CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, LEGISLAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de 20 (vinte) questões objetivas, sendo 5 de Língua Portuguesa, 10 de Conhecimentos Específicos e 5 de Legislação. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, 2 (duas) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta, fabricada em material transparente, não podendo usar outro tipo de caneta ou material.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao aplicador, juntamente com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. O candidato só poderá se ausentar do recinto da prova após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início da mesma.
7. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico www.betim.mg.gov.br, link Secretarias de Assistência ou Educação, no dia 15 de novembro, a partir de 14h, e publicado no Órgão Oficial do Município de Betim, no dia 17 de novembro de 2015.
8. A comissão organizadora do Processo Seletivo lhe deseja uma boa prova.



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EDITAL CONJUNTO SEMED/SEMAS - PSS Nº 001/2015
CARGO: PROFESSOR PII- LÍNGUA PORTUGUESA**

Nome do(a) Candidato(a): _____
Nº da inscrição: _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda as questões de 1-5.

Aprender é um direito de todos

01/08/2014 02h00

Até o final de 2016, o Brasil deverá construir sua primeira proposta de base nacional curricular comum da educação fundamental e ensino médio, dispositivo que define objetivamente o que se espera que os alunos aprendam nas determinadas fases escolares, segundo o Plano Nacional de Educação, sancionado pela presidente Dilma em junho.

Os recentes avanços, como a universalização do ensino fundamental nos anos 90, a definição, em 2010, da escolaridade de nove anos como obrigatória e a meta de universalização do ensino médio para 2016, reafirmam o direito à educação pública e o dever do Estado de provê-la, mas não garantem o direito de aprendizagem a todas as crianças e adolescentes.

São múltiplos os fatores que determinam as condições de ensino e de aprendizagem. É importante considerarmos, no entanto, que a ausência de uma base curricular tende a agravar esse quadro, ao criar um espaço de indefinições, equívocos e interpretações pessoais que restringem a aprendizagem dos alunos.

Países com bom desempenho em avaliações internacionais possuem um documento nacional especificando o que deve ser ensinado, com variações no grau de detalhamento desses conteúdos, conforme estudo comparativo realizado pela pesquisadora Paula Louzano, que analisou políticas curriculares de diversos sistemas de ensino.

No Brasil, a ausência dessas especificações favorece que as avaliações externas pautem o que deve ser ensinado, mostrando uma inversão no processo de definição das políticas educacionais. Uma política curricular nacional, que estabeleça de forma objetiva e clara o que cada aluno deve aprender em cada etapa do percurso escolar – independentemente de sua origem territorial, social ou cultural –, expressa um projeto de sociedade sustentado no princípio da igualdade.

Construir uma base nacional curricular comum, no entanto, requer alguns pontos de atenção.

O primeiro deles é que os sistemas educacionais tenham a liberdade de complementar a base curricular comum considerando os contextos locais e articulando o projeto de sociedade às aspirações e especificidades regionais.

A definição de objetivos claros de aprendizagem deve também favorecer o controle social das políticas educacionais e o acompanhamento da aprendizagem pelos sistemas educacionais e pelas famílias.

Outro pressuposto é a articulação da base curricular nacional com políticas de formação de professores, inicial e continuada. A indicação clara do que é preciso ensinar é condição para um efetivo planejamento docente e acompanhamento da aprendizagem de cada aluno.

Por fim, para que a base nacional curricular comum expresse um projeto de sociedade mais justo, é fundamental que sua construção envolva uma ampla participação social, com dispositivos que garantam consulta, debate, formulação e validação. Sem isso, o Brasil deixará, mais uma vez, escapar a oportunidade de alçar a educação ao patamar de prioridade nacional de fato.

MARIA ALICE SETUBAL, doutora em psicologia da educação pela PUC-SP, é presidente dos conselhos do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) e da Fundação Tide Setubal.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2014/08/1494090-maria-alice-setubal-aprender-e-um-direito-de-todos.shtml>> Acesso 04 set. 2015.

QUESTÃO 1

De acordo com o texto, o que contribui para a garantia do direito de aprendizagem a todas as crianças é

- A) a universalização do ensino fundamental.
- B) a ampliação do ensino fundamental para 9 anos.
- C) a universalização do ensino médio.
- D) a construção de uma base nacional curricular comum da educação fundamental e ensino médio.

Considere as afirmativas

- I. A construção da base nacional curricular comum deve ser pautada pelas avaliações internacionais.
- II. A base nacional curricular comum favorece o acompanhamento da aprendizagem pelos sistemas educacionais e pelas famílias.
- III. A inexistência de uma base nacional curricular comum possibilita que as avaliações externas exerçam forte influência sobre os currículos.
- IV. A construção de uma base nacional curricular comum impede a flexibilidade dos currículos dos estados e municípios.

QUESTÃO 2

É CORRETO o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 3

Está CORRETAMENTE justificada a acentuação da palavra

- A) países - todo I tônico, segunda vogal de hiato, isolado na sílaba, é acentuado graficamente.
- B) até - todo monossílabo tônico terminado em E é acentuado graficamente.
- C) múltiplos - toda proparoxítona terminada em O(s) é acentuada graficamente.
- D) também - toda oxítona terminada em M é acentuada graficamente.

Considere o trecho:

Os recentes avanços, como a universalização do ensino fundamental nos anos 90, a definição, em 2010, da escolaridade de nove anos como obrigatória e a meta de universalização do ensino médio para 2016, reafirmam o direito à educação pública e o dever do Estado de **provê-la**, mas não garantem o direito de aprendizagem a todas as crianças e adolescentes.

QUESTÃO 4

O verbo prover grifado no trecho pode ser substituído, preservando-se as relações de sentido construídas no texto, por:

- A) fornecer.
- B) nomear.
- C) planejar.
- D) implantar.

Considere o trecho:

Por fim, **para que** a base nacional curricular comum expresse um projeto de sociedade mais justo, é fundamental que sua construção envolva uma ampla participação social, com dispositivos que garantam consulta, debate, formulação e validação.

QUESTÃO 5

Preservando as relações de sentido construídas no texto, o articulador grifado pode ser substituído por:

- A) em virtude de.
- B) a fim de que.
- C) devido a.
- D) por conseguinte.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 6

A vírgula foi usada para separar oração subordinada intercalada em

- A) "Até o final de 2016, o Brasil deverá construir sua primeira proposta de base nacional curricular comum da educação fundamental e ensino médio, dispositivo que define objetivamente o que se espera que os alunos aprendam nas determinadas fases escolares..."
- B) "Por fim, para que a base nacional curricular comum expresse um projeto de sociedade mais justo, é fundamental que sua construção envolva uma ampla participação social, com dispositivos que garantam consulta, debate, formulação e validação."
- C) "Os recentes avanços, como a universalização do ensino fundamental nos anos 90, a definição, em 2010, da escolaridade de nove anos como obrigatória e a meta de universalização do ensino médio para 2016, reafirmam o direito à educação pública e o dever do Estado de provê-la, mas não garantem o direito de aprendizagem a todas as crianças e adolescentes."
- D) "No Brasil, a ausência dessas especificações favorece que as avaliações externas pautem o que deve ser ensinado, mostrando uma inversão no processo de definição das políticas educacionais."

Considere o trecho a seguir.

"Uma nova geração de tartarugas marinhas adultas passou _____ (I) ocupar _____ (II) praias e ilhas brasileiras nos últimos cinco anos. De acordo com dados analisados pelo Projeto Tamar, criado _____ (III) 35 anos para proteger animais dessa espécie que passam pelo Brasil, de 2010 ____ (IV) 2015, houve crescimento de 86,7% no número de filhotes nascidos em relação ao quinquênio anterior. "

QUESTÃO 7

A alternativa que apresenta proposta(s) ADEQUADA(S) para preencher as lacunas é

- A) em (I), usa-se “à”, pois há junção da preposição "a" com o artigo "a".
- B) em (II), usa-se “às”, pois o complemento do verbo “ocupar” é introduzido com a preposição “a”.
- C) em (III), usa-se “há”, verbo utilizado na indicação de tempo transcorrido.
- D) em (IV), usa-se “à”, pois o acento indicador de crase é obrigatório nas datas.

QUESTÃO 8

Leia o texto a seguir, escrito por um estudante de 6º ano do Ensino Fundamental, a partir da seguinte situação:

Duas turmas da escola X foram visitar o zoológico de sua cidade, em dias diferentes. Ficou combinado que, no retorno, cada aluno iria escrever um relato, contando suas impressões sobre o passeio. Os textos dos alunos de uma classe seriam lidos pelos alunos de outra, para que todos soubessem como foi o passeio da escola.

Eu vi um urubu-rei levei um susto eu tinha achado que era uma galinha mas a minha prof falou que era um urubu-rei fiquei olhando e fui ver os leões avia 4 leões dois machos e duas fêmeas um dos machos deu um berro que eu fiquei com medo e em seguinte fomos ver os macacos eles aprontam tanto. Fomos ver os elefantes são grande e gordos tem uma enorme tromba e um rabo pequeno. Paramos para comer e depois fomos ver os ursos pandas são pretos e brancos fomos ver as girafas são enormes emagino elas bebendo água emcurvando aquelas cabesas e andando tomei outro susto vi os tigres com aqueles dentões e depois vimos todos os bichos e fomos embora.

Material extraído de: PARISOTTO, Ana Luzia Videira; ALVES, Telma Aparecida Luciano. A Competência escritora de alunos de 6º e 7º anos Ensino Fundamental e o efeito escola: um estudo de caso. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 05, n. 10, p.417-432, jul.- dez.2013.

Seguindo a perspectiva de avaliação da escrita do aluno proposta pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, o professor deve corrigir esse texto, observando

- A) os erros de grafia de palavras, de pontuação e de repetição de palavras, porque se avalia o domínio da escrita pelos acertos das convenções do código.
- B) a construção do texto atendendo ao que foi solicitado (situação comunicativa, gênero textual, registro linguístico) e o sujeito aprendiz com suas competências.
- C) a capacidade do aluno de escrever sobre a visita ao zoológico, e de expor a sequência das ações realizadas durante o passeio, independentemente das convenções da escrita.
- D) a organização do texto escrito e os acertos relativos às convenções da escrita, sem ênfase ao desenvolvimento da coerência temática.

QUESTÃO 9

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de língua portuguesa, no trabalho com a língua falada, o professor deve

- A) priorizar a fala espontânea dos alunos, através de gêneros tais como conversa informal.
- B) priorizar a construção dos turnos conversacionais no diálogo cotidiano com os colegas.
- C) orientar os alunos para evitarem o uso de marcadores conversacionais em todas as situações de interação.
- D) desenvolver a produção de textos orais de esferas discursivas públicas.

QUESTÃO 10

Considerando o que preconizam os Parâmetros Curriculares Nacionais sobre o trabalho com a variação linguística, assinale a afirmativa INCORRETA:

- A) Como no Brasil há muitas variedades linguísticas, identificam-se geográfica e socialmente as pessoas pela forma como falam, o que provoca muitos preconceitos; assim, o professor deve estar preparado para desenvolver discussões que superem esses preconceitos.
- B) O problema do preconceito disseminado na sociedade em relação às variedades linguísticas deve ser enfrentado, na escola, como parte do objetivo educacional mais amplo, qual seja, o respeito às diferenças.
- C) A crença do déficit linguístico, segundo o qual seria preciso "consertar" a fala do aluno para evitar que ele escrevesse errado, gerou uma prática de discriminação da cultura desse aluno e de sua comunidade de origem.
- D) Como é tarefa da escola ensinar a escrita padrão, é fundamental mostrar ao aluno que ele deve buscar a correção da forma de seus textos orais, evitando, assim, estigmatização pelo uso de variedade não padrão.

QUESTÃO 11

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais,

A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem etc. Não se trata de extrair informação, decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível proficiência. É o uso desses procedimentos que possibilita controlar o que vai sendo lido, permitindo tomar decisões diante de dificuldades de compreensão, avançar na busca de esclarecimentos, validar no texto suposições feitas.

(In: **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 69-70)

Seguindo as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, o professor de português, ao trabalhar a leitura de um texto, **SÓ** não deve incentivar o aluno a

- A) processar informações extratextuais.
- B) avaliar dados que tem diante de si.
- C) rejeitar conhecimentos culturais construídos familiarmente.
- D) articular informações advindas do texto com elementos contextuais.

QUESTÃO 12

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o ensino da gramática não pode ser desarticulado das práticas de linguagem.

[...] “O modo de ensinar, por sua vez, não reproduz a clássica metodologia de definição, classificação e exercitação, mas corresponde a uma prática que parte da reflexão produzida pelos alunos mediante a utilização de uma terminologia simples e se aproxima, progressivamente, pela mediação do professor, do conhecimento gramatical produzido. Isso implica, muitas vezes, chegar a resultados diferentes daqueles obtidos pela gramática tradicional, cuja descrição, em muitos aspectos, não corresponde aos usos atuais da linguagem, o que coloca a necessidade de busca de apoio em outros materiais e fontes.” [...]

(In: **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Brasília, MEC/SEF, p. 28-29. Adaptado)

Sobre o ENSINO DE GRAMÁTICA nas escolas, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Cabe à escola ensinar gramática, estabelecendo um maior contato com a língua materna em uso.
- B) O ensino de gramática deve ser associado ao ensino de leitura e de produção de textos.
- C) O trabalho sistemático com análise linguística deve ser abolido do ensino de língua materna.
- D) A escola deve promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas, discursivas e textuais.

QUESTÃO 13

Muitas escolas trabalham com gramáticas que têm raízes na herança greco-romana de uma língua escrita literária de caráter tradicional e conservador. A esse conjunto de normas a serem seguidas damos o nome de Gramática

- A) Prescritiva.
- B) Internalizada.
- C) Reflexiva.
- D) Descritiva.

Considere as afirmações a seguir sobre o ensino da ortografia

- I. Os erros de grafia devem ser analisados pelo(a) professor(a) para planejar atividades variadas, que visem à memorização da escrita de cada palavra.
- II. A análise das produções escritas dos alunos permite importantes informações acerca do que cada aluno já sabe sobre a escrita correta e o que ainda falta aprender.
- III. Os erros de grafia de palavras têm diferentes causas, por isso para superá-los é necessário o uso de diferentes estratégias de ensino.
- IV. É imprescindível que o professor encare os erros cometidos pelos alunos como indicadores das reais necessidades do grupo, para, assim, reorientar suas ações pedagógicas.

QUESTÃO 14

Está CORRETO o que se afirma em

- A) II e III, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 15

Em relação à concepção de avaliação, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental

- A) restringem o conceito de avaliação da aprendizagem com base em sua vinculação com os objetivos de ensino, indicando-a como etapa final do processo de ensino escolar.
- B) vinculam a avaliação à ideia de diagnóstico, devendo-se aplicar seus procedimentos apenas na etapa inicial do ano letivo.
- C) preconizam um processo avaliativo com aferição quantitativa, permitindo eleger alunos para recuperação, promoção ou retenção.
- D) compreendem a avaliação como conjunto de ações contínuas, intrínsecas ao processo educacional, destinadas a orientar as intervenções pedagógicas.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 16

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), quando este versa sobre o direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, é dever do Estado assegurar

- A) ensino Fundamental opcional e gratuito, até mesmo para os que não tiveram acesso em idade apropriada.
- B) progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade para cursos extracurriculares necessários à formação.
- C) atendimento educacional aos portadores de deficiência, exclusivamente na rede regular de ensino.
- D) acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e criação artística segundo a capacidade de cada um.

QUESTÃO 17

Identificamos que uma instituição de ensino NÃO está de acordo com as diretrizes da LDB (Lei nº 9.394/96) para a educação especial quando constatamos que ela, ao receber estudantes portadores de necessidades especiais,

- A) possui professores capacitados e orientados para a integração desses jovens nas classes comuns.
- B) adota procedimentos para equalizar esses estudantes aos demais de acordo com métodos comuns a todos.
- C) oferece serviços especializados e recursos físicos adequados, buscando atender às necessidades dessa clientela.
- D) adota métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades desse público.

QUESTÃO 18

Consoante disposição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a alternativa CORRETA.

- A) É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos três anos de idade, no ensino fundamental.
- B) As entidades privadas não estão sujeitas à autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público.
- C) Compete aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, e com a assistência da União, zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- D) O ensino fundamental obrigatório tem por objetivo a formação básica do cidadão e possui duração de 5 (cinco) anos.

QUESTÃO 19

No tocante à autorização para viajar, o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê que

- A) nenhuma criança poderá viajar para fora da comarca onde reside sem estar acompanhada por ambos os pais ou acompanhada apenas por um, portando autorização expressa do outro, com firma reconhecida.
- B) a autorização dos pais para viagens nacionais será exigida mesmo se a criança estiver acompanhada do avô.
- C) a autorização para viagens no território nacional somente é exigida para crianças, sendo dispensada para os adolescentes.
- D) quando se tratar de viagem ao exterior, a autorização judicial é sempre indispensável.

QUESTÃO 20

Conforme a legislação educacional em vigor, Lei nº 9.394/96, a educação escolar compõe-se de

- A) educação básica, educação profissional e educação superior.
- B) educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e educação superior.
- C) educação básica, formada pelo ensino fundamental e médio, e educação superior.
- D) educação de jovens e adultos, educação profissional e educação básica.